



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
Ministério da Educação - Setor Bancário Norte, Qd. 02
Bloco L - CEP 70040-020 - Brasília/ DF /
<http://www.capes.gov.br>



O DOCUMENTO DE ÁREA, a FICHA DE AVALIAÇÃO e o RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO - nas respectivas formas aprovadas pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) - constituem o trinômio de documentos que expressam critérios e resultados da avaliação de cada uma das 46 áreas.

O Relatório de Avaliação descreve os resultados advindos das definições e preceitos estabelecidos no Documento de Área quando aplicados aos dados do triênio 2007 - 2009 informados pelos Programas de Pós-Graduação.

Este documento sintetiza o processo realizado por cada uma das áreas de avaliação e apresenta o quadro geral do trabalho de cada comissão. Destina-se, portanto, a fornecer os elementos para análise dos resultados da área a serem chancelados pelo CTC-ES. Após chancela dos resultados pelo CTC-ES, o conjunto destes Relatórios servirá para dar ampla divulgação da avaliação junto às instituições de ensino, ciência, tecnologia e de inovação, bem como à comunidade em geral.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2007-2009 TRIENAL 2010

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO:

COORDENADOR DE ÁREA:

COORDENADOR-ADJUNTO DE ÁREA:

I. APRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO REALIZADA NA ÁREA CONSIDERAÇÕES GERAIS

QUADRO I: Este quadro, além da identificação da área, dos Coordenadores e Coordenadores-Adjuntos apresentará, de modo abrangente e sintético, como se realizou a avaliação, explicitando, sempre que necessário, as peculiaridades e culturas específicas da área, nominando a Comissão de Avaliação com respectivas instituições dos avaliadores.

II. CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE O USO DA “FICHA DE AVALIAÇÃO”

QUADRO II: A Ficha de Avaliação, instrumento central deste processo, é aplicada a todos os programas/cursos de todas as áreas do conhecimento, de modo que cada Instituição/Programa de Pós-Graduação terá acesso a este documento com o resultado da sua avaliação. Em que pese esta universalização, a Ficha pode conter algumas particularizações de modo a atender as peculiaridades e culturas das áreas. Este quadro II destina-se, portanto, a descrever e realçar tais aspectos.

III. CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE :

- REVISTAS (COLETA 2009) QUE NÃO CONSTAM NO ATUAL “WEB-QUALIS” DA ÁREA
- QUALIS ARTÍSTICO (para as áreas pertinentes)
- ROTEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS (para as áreas pertinentes)

QUADRO III: O COLETA CAPES do último ano do triênio (no caso, com dados relativos ao ano de 2009) foi recebido em meados de março e, em seguida, foi iniciado imediatamente o processamento das informações para gerar os cadernos/planilhas a serem disponibilizados para as respectivas comissões. Quando finalizado todo este processamento (no início de junho) constata-se, como é da natureza do processo, a informação de trabalhos publicados em novos periódicos, os quais não se encontram classificados no Web-Qualis da área. Nesse contexto, o quadro III trará a explicitação de como a área trabalhou com esta situação e pontuou os respectivos trabalhos.

Para aquelas áreas que utilizam o Qualis-Artístico o quadro III trará, quando oportuno, características e detalhamento dos procedimentos utilizados para tal.

As áreas que optaram nesta avaliação trienal por utilizar o Roteiro de Classificação de Livros - na forma aprovada pelo CTC-ES e que constam dos respectivos Documentos de Área - descreverão aqui neste quadro e, naquilo que couber, os procedimentos operacionais, as diferentes etapas, as definições e terminologias e demais orientações e processos utilizados no Roteiro de Classificação de Livros. Explicitarão igualmente como estes procedimentos, etapas e processos foram utilizados para avaliar a produção de conhecimento expressa na forma de livros e, em particular, para pontuar os itens dos quesitos 3 e 4 da ficha de avaliação.

IV. Ficha de Avaliação¹ (modelo em branco)

Período de Avaliação: 2007 a 2009

Etapa: Avaliação Trienal 2010

Área de Avaliação:

IES:

Programa:

Modalidade:

Nível:

QUESITO 1: PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso ²	Avaliação ³
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.		
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.		
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.		

Apreciação para cada item, seguindo a ordem acima.

- 1) fichas de avaliação diferentes: acadêmico / profissional
- 2) peso definido pela área, conforme consta no documento de área
- 3) resultados das definições preconizadas nos respectivos documentos de área

Nas colunas do lado direito (Avaliação³) serão apresentados (quesito por quesito e item por item) os resultados do conjunto da área para o quesito/item (ver exemplo para o quesito 3, abaixo).

IV. Ficha de Avaliação† (modelo em branco)

QUESITO 3: CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.		
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.		
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área		
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.		

Apreciação para cada item, seguindo a ordem acima.

Exemplo. Nesta coluna a área descreverá, para os "n" cursos/programas, como se obteve e qual foi o resultado do item 3.1 (*Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente*), ou seja, tantos cursos/programas são MB-Muito Bom; tantos B-Bom; e assim sucessivamente.

Os resultados estarão expressos na forma de tabelas, gráficos, diagramas e texto.

V. CONTEXTUALIZAÇÃO, INDICADORES E REFERÊNCIAS DE INSERÇÃO INTERNACIONAL USADAS PARA ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

QUADRO V: Como definido e reiterado pelo CTC-ES, as notas "6" e "7" são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado, classificados como nota "5" na primeira etapa do trabalho da avaliação trienal, e que atendam necessária e obrigatoriamente duas condições: i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área. Neste quadro constarão, então, a contextualização, indicadores e referências de inserção internacional que cada área utilizou quando da atribuição de notas 6 e 7.

VI. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO COM O TRIÊNIO ANTERIOR

QUADRO VI: O quadro apresentará - na forma de tabelas, gráficos, diagramas e/ou texto - a síntese da avaliação da área e descreverá a comparação com o triênio anterior, explicitando, quando e naquilo que couber, as considerações e tendências que se depreendem de tal quadro.